



IMESC

NOTA DE

AGRICULTURA

MARANHENSE

O Imesc apresenta a 7ª Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a Agricultura do Estado, referente ao ano de 2017.

MENSAL

JULHO 2017

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS



www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

PRESIDENTE DO IMESC
Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS
Lígia do Nascimento Teixeira

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
André Luiz Lustosa de Oliveira

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTUDOS SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E PESQUISAS ESTRUTURAIS
Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO
Anderson Nunes Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Anderson Nunes Silva
Daniele de Fátima Amorim Silva
Dionatan Silva Carvalho
Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior
Geilson Bruno Pestana Moraes
Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima
Talita de Sousa Nascimento

Humberto Victor Santos Chaves
Jainne Soares Coutinho
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues
Paulo Eduardo Robson
Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO
Camila Carneiro

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Yvens Goulart

COLABORAÇÃO
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a sétima Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2017. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)¹.

¹ Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf. Acesso em: 18. mai. 2015.

Produção de grãos no Maranhão permanece constante e confirma o recorde para 2017

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de julho de 2017, os produtores maranhenses deverão colher 4.626 mil toneladas (t), crescimento de 113,9% em comparação com a safra de 2016 (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2016, Jun/17 e Jul/17

Produto	Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)	
		Plantada/a plantar	Colhida/a colher			
Grãos	Total de Grãos*	2016 (a)	1.388	1.376	2.163	1.572
		Jun/17 (b)	1.562	1.553	4.628	2.981
		Jul/17 (c)	1.559	1.549	4.626	2.986
		(c/b)	-0,2	-0,2	-0,1	0,2
		(c/a)	12,3	12,6	113,9	89,9
	Soja	2016 (a)	784	784	1.243	1.586
		Jun/17 (b)	819	819	2.509	3.065
		Jul/17 (c)	820	820	2.514	3.065
		(c/b)	0,2	0,2	0,2	0,0
		(c/a)	4,7	4,7	102,3	93,3
	Sorgo	2016 (a)	11	11	20	1.786
		Jun/17 (b)	92	92	118	1.282
		Jul/17 (c)	92	92	118	1.282
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	722,1	722,1	490,3	-28,2
	Milho	2016 (a)	337	336	684	1.857
		Jun/17 (b)	478	471	1.645	3.502
		Jul/17 (c)	475	468	1.636	3.506
		(c/b)	-0,7	-0,7	-0,5	0,1
		(c/a)	40,6	39,3	139,2	88,8
	Feijão	2016 (a)	74	72	35	474
		Jun/17 (b)	77	77	46	582
		Jul/17 (c)	76	76	46	581
		(c/b)	-0,9	-0,9	-0,9	-0,2
		(c/a)	3,5	6,2	30,4	22,5
	Arroz	2016 (a)	173	164	160	981
		Jun/17 (b)	166	163	258	1.581
		Jul/17 (c)	165	162	259	1.599
(c/b)		-0,7	-0,7	0,4	1,1	
(c/a)		-4,4	-1,0	61,3	63,0	
Algodão	2016 (a)	21	21	41	3.189	
	Jun/17 (b)	22	22	53	3.883	
	Jul/17 (c)	22	22	53	3.883	
	(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0	
	(c/a)	7,5	7,5	31,0	21,8	
Demais culturas	Mandioca	2016 (a)	306	157	1.312	8.333
		Jun/17 (b)	295	152	1.331	8.766
		Jul/17 (c)	294	151	1.326	8.752
		(c/b)	-0,4	-0,2	-0,4	-0,2
		(c/a)	-3,8	-3,8	1,1	5,0
	Cana-de-açúcar	2016 (a)	51	46	2.521	55.234
		Jun/17 (b)	53	46	2.484	54.557
		Jul/17 (c)	52	45	2.483	54.582
		(c/b)	-0,5	-0,1	-0,1	0,0
		(c/a)	1,7	-0,3	-1,5	-1,2

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

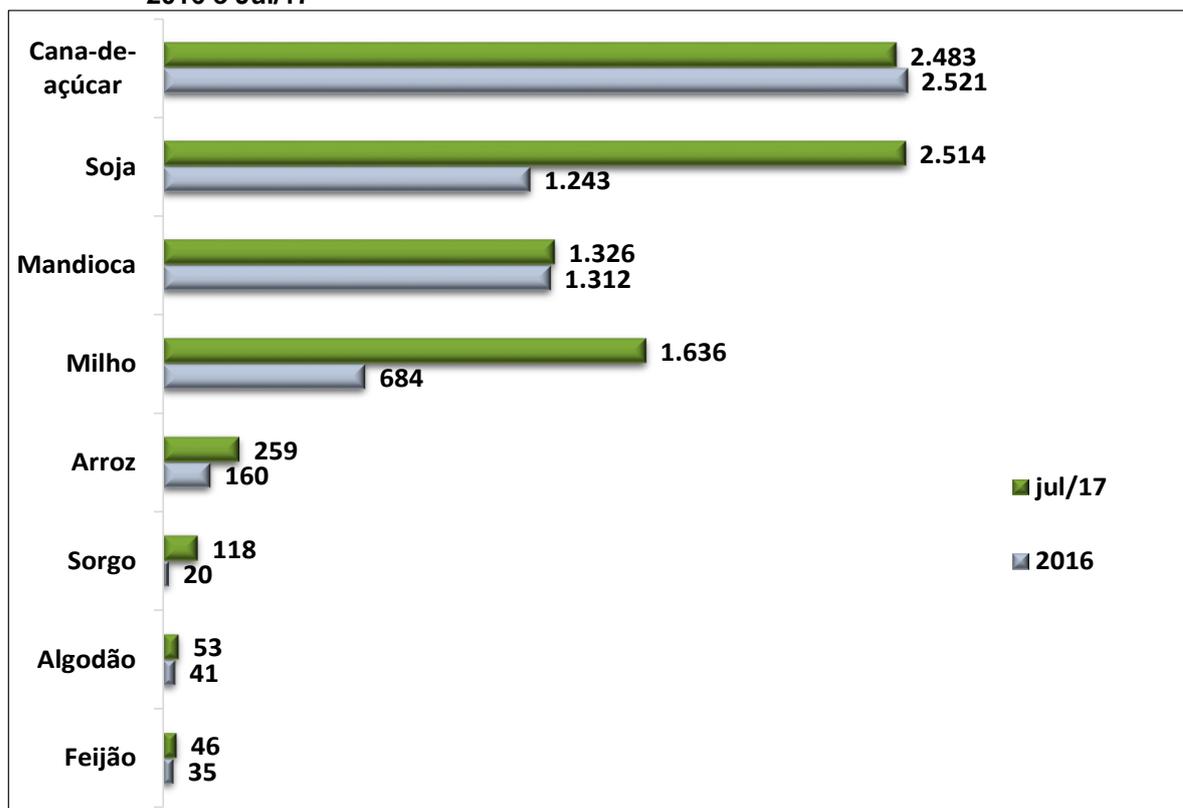
* Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.

Mais uma vez a produção graneleira maranhense confirma o recorde para 2017. O que mais tem contribuído para esse resultado é o crescimento expressivo das culturas de maior peso na produção agrícola do estado, a soja e o milho. O peso da soja no total da produção das lavouras temporárias maranhenses, é de 24%, enquanto que dentre os grãos, ela representa cerca de 52,92%. Por outro lado, o milho representa aproximadamente 16,19% dentre os produtos da lavoura temporária no Maranhão e 35,23% dentre os grãos.

Conforme o LSPA de julho de 2017, a produção de soja para o ano corrente deverá ser de 2.514 mil t, sendo 1.271,6 mil t a mais que no ano anterior. Devido à expectativa positiva em relação às chuvas, houve um aumento na área plantada de 36 mil ha em comparação ao ano anterior. Vale lembrar que 2016 foi um ano ruim para a agricultura, não só do Maranhão, mas em todo o Brasil, devido à seca gerada pelo *El Niño*. Em 2017, ao contrário dos anos anteriores, a produção de soja promete superar o recorde de 2015, que foi de 2.100 mil t. Isso reflete diretamente nas exportações de *commodities* maranhenses, tendo em vista que a quase totalidade da soja do nosso estado é exportada. Até o mês de julho deste ano o Maranhão exportou 94,6% dessa oleaginosa a mais que no mesmo período do ano anterior.

O **Gráfico 1** ilustra melhor a situação da estimativa de produção dos principais produtos da lavoura maranhense.

Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2016 e Jul/17



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

No que se refere à produção de milho, a estimativa do mês de julho é de que os produtores possam colher 1.636 mil t este ano, ao passo que em 2016 a produção encerrou em 684 mil t. Para o ano corrente, estima-se que a produção de milho seja maior em 952 mil t em comparação com o ano passado. Contribuiu para esse crescimento, novas áreas mecanizadas de milho, 1ª safra nos municípios de Brejo, Buriti, Mata Roma, Milagres do Maranhão e Parnarama. No caso deste último, o aumento se deu pelo fato de que os produtores do município, em vez de plantar arroz, optaram pelo milho devido à entrega antecipada de sementes.

No que diz respeito à cultura do arroz, a produção estimada para o ano corrente foi reavaliada para cima (+0,4%) em relação ao mês anterior. No município de Matões, por exemplo, houve um aumento na área plantada tendo em vista a distribuição de sementes selecionadas assim como a boa perspectiva dos produtores em relação às chuvas na região, que resultou na instalação de um campo agrícola coletivo de aproximadamente 100 ha.

Quanto à produção de mandioca, a revisão para baixo de 0,4% no mês corrente deve-se, em grande parte, ao cultivo consorciado com baixa tecnologia aplicada em São Vicente Ferrer. Somado a isso, no município de Vila Nova dos Martírios, devido ao aumento da área plantada de soja e de áreas destinadas à pastagens, houve redução da área plantada de mandioca.